

REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 21

RESUMOS DO 13º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE

O 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde decorreu na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade da Beira Interior, Covilhã, Portugal, de 30 de janeiro a 1 de fevereiro de 2020.

Editores deste Suplemento:
Henrique Pereira & Samuel Monteiro

TEMA DO CONGRESSO:
“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde”

Sítio do congresso: www.13cnps.ubi.pt

COMISSÃO ORGANIZADORA

Graça Esgalhado (Coord.),

Outros membros da Comissão Organizadora por ordem alfabética:

Ana Cunha
Cláudia Silva
Ema Oliveira
Fátima Simões
Henrique Pereira
Isabel Leal
Manuel Loureiro
Margarida Almeida
Paula Carvalho
Rita Bicha Castelo
Samuel Monteiro

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Cunha – Universidade da Beira Interior
Anabela Pereira – Universidade de Aveiro
Bárbara Figueiredo – Universidade do Minho
Carlos Albuquerque – Instituto Politécnico de Viseu
Catarina Ramos – ISPA-IU
Cláudia Silva – Universidade da Beira Interior
Cristina Canavarro – Universidade de Coimbra
Cristina Queirós – Universidade do Porto
Fátima Simões – Universidade da Beira Interior
Filipa Pimenta – ISPA-IU
Graça Esgalhado – Universidade da Beira Interior
Inês Jongenelen – Universidade Lusófona do Porto
Isabel Leal – ISPA-IU
Isabel Santos – Universidade de Aveiro
Isabel Silva – Universidade Fernando Pessoa
João Maroco – ISPA-IU
Jorge Cardoso – IU Egas Moniz
Jorge Costa – Fundação Aurora Borges
José Pais Ribeiro – Universidade do Porto
José Vasconcelos Raposo – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Juliana Campos – Universidade Estadual Paulista
Luísa Barros – Universidade de Lisboa

Luísa Lima – ISCTE-IUL
Manuel Loureiro – Universidade da Beira Interior
Margarida Gaspar de Matos – Universidade de Lisboa
Maria da Graça Pereira – Universidade do Minho
Maria João Figueiras – Instituto Piaget
Marina Prista Guerra – Universidade do Porto
Mário Simões – Universidade de Coimbra
Odete Nunes – Universidade Autónoma de Lisboa
Óscar Ribeiro – Universidade de Aveiro
Patrícia Baptista – Universidade Católica Portuguesa
Patrícia Pascoal – Universidade Lusófona
Paula Carvalho – Universidade da Beira Interior
Paulo Vitória – Universidade da Beira Interior
Pedro Alexandre Costa – ISPA-IU
Ricardo Gorayeb – Universidade de São Paulo
Rosa Marina Afonso – Uni. da Beira Interior
Rui Gaspar – Universidade Católica Portuguesa
Rute Meneses – Universidade Fernando Pessoa
Samuel Monteiro – Universidade da Beira Interior
Saúl Neves de Jesus – Universidade do Algarve
Tânia Gaspar – Universidade Lusíada

COORDENAÇÃO DA CC- Henrique Pereira – Universidade da Beira Interior

CONFERENCISTAS CONVIDADOS

Margarida Gaspar de Matos – “Da prevenção do mal-estar ao equilíbrio competência-apetência- oportunidade”

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Daria Eremina – “Psychological rehabilitation after cardiac surgery”

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SÃO PETERSBURGO (FEDERAÇÃO RUSSA)

Isabel Leal – “Psicologia da saúde - Consequências de uma 3ª revolução da saúde”

ISPA – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Vicent Bataller Perelló – “La salud sexual, los derechos sexuales y educación integral de la sexualidad, fundamentales para el bienestar de las personas”

UNIVERSIDADES DE ALMERIA, MÉRIDA E SEVILHA (ESPANHA); PRESIDENTE DE SEXÓLOGOS SIN FRONTERAS

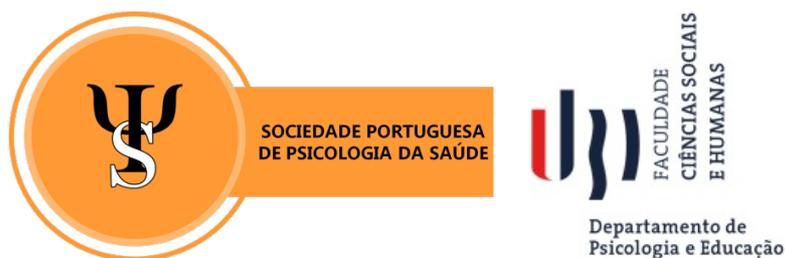
Francisco George – “Melhorar o bem-estar global através da psicologia da saúde”

PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA, EX DIRETOR-GERAL DA SAÚDE

Juan Pedro Serrano – “Tratamientos conductuales y psicosociales de la demencia en españa”

UNIVERSIDADE DE CASTILHA-LA MANCHA (ESPANHA)

ORGANIZAÇÃO



APOIO



PATROCÍNIO





EDITORIAL

Foi com enorme prazer que a Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde (SPPS), em colaboração com o Departamento de Psicologia e Educação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade da Beira Interior, realizou o 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde, de 30 de Janeiro de 2020 a 1 de fevereiro de 2020, nas instalações da Faculdade de Ciências da Saúde, na cidade da Covilhã/Serra da Estrela, Portugal.

“Melhorar o Bem-Estar Global através da Psicologia da Saúde” foi o tema deste congresso. Vivemos atualmente numa sociedade que enfrenta grandes desafios globais, aos quais a Psicologia da Saúde se posiciona na linha da frente para melhorar e manter a Qualidade de Vida, adequando respostas integradas e assentes da investigação aplicada, com o objetivo maior de influenciar positivamente as pessoas, os grupos e as sociedades, nos seus mais variados contextos.

À semelhança das edições anteriores, neste congresso estiveram presentes seis conferencistas convidado/as (3 portuguesas/as e 3 estrangeiros/as), de elevado mérito e reconhecimento (inter)nacional. Para além das conferências, decorreram ainda diversas sessões de apresentação de trabalhos, sob quatro formatos: Workshops pré-congresso, Simpósio de Comunicações Orais, Sessão de Posters e Sessões de Comunicações Orais.

O presente suplemento ao número 21 da Revista *Psicologia, Saúde & Doenças* constitui o livro de resumos do 13º Congresso Nacional de Psicologia da Saúde e encontra-se organizado em duas partes: a parte I corresponde aos resumos das comunicações orais e escritas; a parte II corresponde aos resumos dos simpósios orais e escritos.

Na primeira parte são apresentados os resumos organizados por título da comunicação, independentemente se serem comunicações orais ou posters. Na segunda parte, os simpósios são apresentados por título do simpósio.

Desejamos que este congresso tenha constituído uma oportunidade única para a construção conjunta de conhecimento na área da Psicologia da Saúde, assim como de partilha de experiências coletivas que contribuam para o desafio de melhorar o Bem-Estar Global, tendo como pano de fundo a linda cidade-neve da Covilhã e o Parque Natural da Serra da Estrela.

O Coordenador da Comissão Científica
Henrique Pereira

a consideração da qualidade do sono podem ser cruciais para promover o bem-estar de famílias de crianças com doenças alérgicas respiratórias.

Linha temática: Processos Positivos e Resiliência

STRESS E TRAUMA NA EMERGÊNCIA MÉDICA PRÉ-HOSPITALAR: COPING DISFUNCIONAL COMO MEDIADOR

Sílvia Monteiro Fonseca (mipsi11157@fpce.up.pt)¹, Sónia Cunha², Rui Campos¹, & Cristina Queirós¹

¹Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto, Portugal; ²Instituto Nacional de Emergência Médica, Portugal

Introdução: O coping disfuncional desempenha um papel importante para o desenvolvimento do trauma, prejudicando os profissionais de socorro. É então relevante aprofundar o papel que este tipo de coping poderá assumir na relação entre o stress percebido em incidentes críticos e o desenvolvimento de sintomatologia traumática. Pretendem-se analisar os efeitos diretos e indiretos do coping disfuncional na relação stress percebido / trauma, em técnicos de emergência médica pré-hospitalar (TEPH), bem como a sua variação em função de características socioprofissionais. **Método:** Aplicou-se o Inventário de Coping, a Escala do Impacto do Acontecimento (Revista) e a Escala de Ansiedade, Depressão e Stress, a 503 TEPH (66% homens), com idade média de 34,87 anos ($DP=5,36$) e 7,65 anos de experiência profissional ($DP=3,84$). **Resultados:** Encontraram-se níveis elevados de stress em profissionais do sexo feminino e com mais experiência profissional. Os profissionais do sexo feminino mobilizavam mais coping disfuncional e os profissionais com mais experiência apresentavam mais trauma. O coping disfuncional mediou parcialmente a relação entre stress percebido e trauma. **Discussão:** Estes dados permitem compreender o contributo do coping disfuncional para a evolução do stress experienciado nas ocorrências e da sintomatologia traumática, sendo importante desenvolver programas de intervenção dirigidos especificamente para a redução destas estratégias de coping.

Linha temática: Stress e Coping

A INFLUÊNCIA DOS CONHECIMENTOS SOBRE NUTRIÇÃO NOS HÁBITOS ALIMENTARES DOS UNIVERSITÁRIOS

Regina Alves (rgnalves@gmail.com)¹, & José Precioso¹

¹CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Portugal

O propósito deste estudo foi determinar a influência dos conhecimentos sobre nutrição e da predisposição para uma alimentação saudável nos hábitos alimentares dos universitários. Para o efeito, realizou-se um estudo transversal, em que se aplicou um inquérito por questionário a uma amostra de 840 estudantes, estratificada de acordo com o ano de frequência académica e a área científica de estudo. O questionário pretende avaliar, para além de outras variáveis, os hábitos alimentares, os conhecimentos nutricionais e a predisposição para a uma alimentação saudável.

Os resultados revelaram que quase todos os estudantes inquiridos (95,5%) tiveram pelo menos um comportamento alimentar não saudável nos últimos 7 dias, que 48,5% dos estudantes têm baixos conhecimentos nutricionais e que existe uma baixa predisposição para realizar uma alimentação saudável ($M = 2,62 \pm ,873$, variando entre 1 e 5). Verificou-se que quanto pior for a predisposição para realizar uma alimentação saudável, piores são os hábitos alimentares dos universitários ($r = ,197$, $p < ,01$) e, por sua vez, quanto maior o nível de conhecimentos nutricionais, melhores são os comportamentos alimentares ($r = 085$, $p < ,01$). Face ao exposto, reforça-se a importância de desenvolver programas educativos no âmbito da alimentação saudável no ensino superior, em três eixos primordiais, planeamento e confeção de refeições saudáveis, recomendações nutricionais e rótulos alimentares.